

# Alerta ao atendimento a pacientes obesos

Há recomendações aos profissionais da saúde e gestores sobre como atender devidamente essas pessoas

Mariana Machado – estagiária

A obesidade é um dos mais graves problemas de saúde do mundo, segundo afirma a Organização Mundial de Saúde (OMS). Para 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos estejam acima do peso em todo o mundo, sendo 700 milhões com obesidade, ou seja, com um índice de massa corporal (IMC) acima de 30. No Brasil, essa doença crônica aumentou nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019.

Com isso, a Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica) e a Abramede (Associação Brasileira de Medicina de Emergência) publicaram, em conjunto, um alerta que põe em evidência as particularidades no atendimento de pacientes com obesidade grave em estado crítico, colaborando para que os profissionais de saúde estejam preparados para lhes oferecer o melhor cuidado possível.

Segundo as associações, “Nos serviços de emergência, quando chega um paciente com

obesidade grave, são inúmeros os desafios: desde a disponibilidade de macas adequadas para suportar o peso à realização de procedimentos, como o acesso venoso, a visualização completa de determinadas áreas do corpo nos exames de imagem, a intubação, a dosagem de medicamentos são fundamentais nessas situações, o monitoramento dos sinais vitais e muito mais”.

No documento há a explicação de como proceder nestes casos de atendimento, no qual obesos devem receber uma atenção diferenciada. Um exemplo disso é sobre a intubação desses pacientes, pois explicam que a posição “rampada”, ao invés de deitar o paciente de forma reta na maca, é crucial, “oferecendo benefícios importantes, como a melhora da visualização laríngea e a facilidade da intubação”. Esse é apenas um dos diversos procedimentos demonstrados, como ressuscitação cardiopulmonar (RCP), equipamentos e infraestrutura, dosagem de medicamentos, entre outros.

O alerta das associações, “O atendimento de pacientes com



ASSOCIAÇÕES publicaram um alerta sobre as particularidades no atendimento

obesidade no Departamento de Emergência”, tem como objetivo fazer “cair o número de casos de indivíduos com obesidade grave precisando de atendimento emergencial que, por falta de

preparo, são recusados e encaminhados para outro local, o que gera atrasos imperdoáveis, agravando estados clínicos que necessitariam de intervenção imediata”, esclarecem.

“Esse posicionamento é algo grandioso, capaz de fazer diferença de vida ou morte para muitos pacientes com obesidade”, afirma a endocrinologista Maria Edna de Melo, coordenadora da Comissão de Advocacy da Abeso, que participou da elaboração.

Além disso, visa também servir de norte para gestores, para que possam adequar os serviços de saúde às demandas dessas pessoas. Há também recomendações para políticas institucionais que apoiem o cuidado de pacientes com obesidade, como compra de macas e cadeiras de rodas mais largas, medidores de pressão de diversos tamanhos, dentre outras medidas.

“A implementação de políticas públicas que promovam a educação, a conscientização e o combate à gordofobia, juntamente com a criação de centros especializados, será crucial para melhorar os desfechos clínicos e garantir que todos os pacientes com obesidade recebam o cuidado digno e eficaz de que necessitam”, conclui o documento.

## Em Petrópolis, segurados do INSS receberão próteses definitivas

Larissa Martins

Como parte do Programa de Reabilitação Profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), segurados de Petrópolis receberão, no último bimestre de 2024, próteses definitivas. O objetivo é a reinserção de trabalhadores que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) no mercado de trabalho.

A Agência de Previdência Social (APS) realizou na última terça-feira (21) a entrega de próteses a seis segurados no Rio. Outras cidades do estado também receberão após a ampliação da iniciativa. Segurados de Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias e Niterói também estão sendo atendidos e terão seus equipamentos entregues até o fim do ano.

### Como funciona

A entrega das próteses é uma das etapas do projeto de reabilitação e acontece através de acompanhamento contínuo. Inicialmente, o segurado recebe uma versão provisória, passando por um período de adaptação e de supervisão médica e técnica. Se a adaptação for bem-sucedida, a prótese definitiva é entregue. A partir disso segurados podem ser direcionados para cursos profissionalizantes ou fazer readaptação na própria empresa de vínculo.

Além da entrega de próteses, o Programa de Reabilitação Profissional do INSS oferece, também,

qualificação profissional, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

Para os segurados que ainda mantêm vínculo empregatício, o INSS realiza um trabalho de adaptação das funções dentro da empresa, para que o trabalhador possa exercer atividades adequadas às suas condições físicas. Já para aqueles sem vínculos ou que as empresas neguem a readaptação, são oferecidos cursos profissionalizantes com durações a depender do curso escolhido.

Fernanda Gomes, chefe do Serviço de Reabilitação Profissional do INSS, explica que o acompanhamento é fundamental para garantir a reintegração profissional dos segurados. “Além de monitorarmos a adaptação com a prótese, fazemos contato com as empresas para avaliar a possibilidade de retorno ao trabalho. Nos casos em que o segurado não tem vínculo, encaminhamos para cursos que garantem uma nova oportunidade de colocação no mercado”, comentou.

### Troca

Em caso de problemas com as próteses, é oferecida a troca após novas avaliações médicas. A próxima etapa de entregas definitivas ocorrerá no dia 18 de dezembro, quando segurados que já receberam próteses temporárias retornarão para reavaliação e, se for o caso, para a entrega das definitivas.

Com informações do INSS.

## Diário nos bairros

### Árvore caída em fiação no bairro Cascata do Imbuí preocupa moradores

Emanuelle Loli – especial para Diário

De acordo com moradores do bairro Cascata do Imbuí, há uma árvore caída nos fios dos postes há semanas, na Rua Jurutis, na altura do número 150.

Segundo Neide, moradora do bairro, a situação permanece há duas semanas. “Está perigoso podendo cair ou destruir os fios. Se isso acontecer, nós poderemos ficar sem luz ou pode cair sobre os

passantes ou automóveis”, comentou. Questionada, a Enel respondeu que enviaria uma equipe para avaliar a ocorrência ainda ontem (24/10). “A distribuidora ressalta que não identificou em seu sis-

tema chamados para a localidade. A Enel Rio reforça que os clientes devem fazer o registro de ocorrências pelos canais oficiais da companhia para que o atendimento seja priorizado”, afirmou.

### Guarda-corpo danificado há mais de um ano segue sem previsão de conserto

Emanuelle Loli – especial para Diário

Uma situação que persiste há mais de um ano é a falta de parte do parapeito na curva da Ponte Branca, que liga a União e Indústria ao bairro Samambaia, na altura do número 1.473. Essa proteção se faz necessária devido ao grande fluxo de carros, motocicletas e pedestres, e ao fato de que a altura da ponte é significativamente alta, podendo ocorrer acidentes graves.

Questionada pelo Diário de Petrópolis, desde maio deste ano, a respeito da situação, a Prefeitura não respondeu nossos questionamentos sobre o conserto do guarda-corpo até o fechamento desta edição.



LOCAL tem grande movimentação de veículos e pedestres correm riscos

### Lixo acumulado próximo ao Liceu de Itaipava não é recolhido há semanas

Lucas Klin - especial para o Diário

Moradores de Itaipava têm relatado o acúmulo de lixo próximo ao Liceu de Itaipava, localizado na Estrada União e Indústria, perto do número 14628. De acordo com os residentes, o lixo tem se acumulado há semanas, e as latas de lixo coletivas estariam em péssimas condições, quebradas e lotadas, sem receber a devida coleta pela Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep).

A situação tem gerado insatisfação entre os moradores, que destacam a ausência da coleta regular de lixo pela Comdep, contribuindo para

a sensação de abandono em Itaipava, onde o lixo espalhado em diversos pontos tem se tornado um problema recorrente. Vale lembrar que esta não é a primeira vez que o local enfrenta tais dificuldades. Já houve uma matéria publicada no Diário de Petrópolis sobre o acúmulo de lixo na mesma área.

A população local solicita uma intervenção urgente das autoridades responsáveis para garantir a regularidade na coleta de lixo e a manutenção das latas coletivas, visando melhorar a qualidade de vida e a higiene na região.

Não obtivemos resposta da Prefeitura até o fechamento desta edição.



MORADORES reclamam que o lixo não está sendo recolhido

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 25/10/2024

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA PRE ADM 032/2024

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS,

RESOLVE

Art. 1º - Fica considerado facultativo o ponto na Câmara Municipal de Petrópolis no dia 28 de outubro de 2024.

Art. 2º - A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.  
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.  
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 24 de outubro de 2024.

Junior Coruja  
Presidente